



Quando a benção vem pelo corvo

Pr Harry Tenório

Texto para hoje:

1 Reis 17.4 **“Você beberá do riacho, e dei ordem aos corvos para o alimentarem lá”.**

Introdução

Elias foi um dos maiores profetas do velho testamento, homem de profunda comunhão com Deus e ousadia singular viveu em uma época que Israel vivia debaixo de profunda decadência espiritual. Reinava Acabe sobre a nação, que resolvendo casar com Jezabel, filha de Etbaal rei dos sidônios.

Profundamente influenciado pelos pecados da esposa que fora criada em uma nação que não adorava ao Deus verdadeiro, resolveu instituir em Israel a adoração a outros deuses provocando a ira do Senhor. Foi durante o reino de acabe que Hiel tentou reconstruir Jericó e perdeu seus dois filhos como predisse Josué acerca de quem tentasse reconstruir a cidade amaldiçoada.

O capítulo de número 17 do primeiro livro histórico dos Reis, conta que a ação corretiva divina viria na forma de uma forte seca. Deus orientou Elias a avisar ao rei do que estaria acontecendo. Era importante que soubesse que a seca tinha uma causa corretiva; comunicar sua insatisfação com o comportamento religioso do Rei. Assim que o recado profético sobre a seca foi transmitido, Deus direcionou Elias a se esconder em um canto isolado da nação onde seria visitado pela milagrosa fonte de água do Querite que teimava em resistir a seca, além é claro de também ser visitado por corvos que receberam ordens do Senhor para alimentar ao profeta.

É neste momento difícil da vida do profeta que queremos refletir hoje. Mais não antes sem orar.

1) Por que secas nos assolam?

Saibam que períodos de extensa estiagem são agentes corretivos e redirecionais de Deus. Na verdade uma forma de linguagem divina para se relacionar com o homem. Ele melhor que ninguém sabe que amamos a prosperidade, uma vida farta, com saúde, felicidade e dinheiro no bolso. Ele também sabe que não somos afeitos a instabilidades, sofrimentos ou dor.

A lealdade de Deus é algo particular em seu caráter.

O rei havia esquecido por completo quem o havia colocado sob o trono da nação e quem entregara o cetro da autoridade política a ele. **O homem guarda por longos anos as injustiças e ingratidões que recebe, mais esquece fácil e rapidamente os favores recebidos.** Acabe não fugia a esta regra. **Todo o dia nos deparamos com cristãos batizados e em comunhão com a igreja que sentem profunda dificuldade em apagar memórias negativas do seu passado.** Revelam profunda dificuldade em aplicar a sua vida cotidiana o princípio mais elementar do evangelho de cristo: **“Daí de graça o que de graça recebeste (Mt 10.8).”**

Recebemos de graça o perdão dos nossos pecados e ficamos inebriados com este favor imerecido de Deus. Mais na hora de liberar de graça o perdão para outros as dificuldades se acentuam.

Acabe não merecia um aviso antecipado da disciplina de Deus, mais ainda assim Ele o avisou da seca que estava por vir.

Querem saber por que Deus envia estiagem sobre as nossas vidas?

Para quebrar nossa exaltação, para gerar dependência em um coração rebelado, para produzir conversão a um crente inconverso. A seca que aqui é representada na falta de chuva, pode significar na vida do cristão a falta de um amigo, a falta de afetividade, um amor não correspondido, um emprego que se perde, um salário que sempre dava para chegar ao fim do mês mais que agora não chega a metade, pode ainda representar um casamento que se tornou sem brilho.

A leitura emocional que Acabe fazia era a de que Elias manipulava as ações de Deus, portanto era réu de culpa. Deus orienta ao profeta a ir para uma região esquecida e abandonada daquele pequeno país. É bom vermos como Deus esconde os seus ungidos do inimigo. Ele guarda para que não haja danos com a vida de Elias.

Conheci um pastor que foi pastorear uma congregação no meio de uma favela. Todos os pastores que haviam trabalhado ali foram assaltados. Quando aquele pastor aceitou o desafio, ninguém tinha coragem de liderar aquela igreja. Meses depois que ele estava ali o chefe do tráfico na favela se converteu e testemunhou que via dezenas de irmãos seguirem o pastor na sua vinda e na sua volta. Só por isto ele não o assaltou. O curioso é que o pastor jamais foi ou voltou com alguém àquela congregação.

A Acabe antes de reclamar da estiagem, de tempos de nenhuma prosperidade, antes de se revoltar com o profeta que renunciou a estiagem convinha perguntar a causa da seca. Você já questionou a causa de tamanha estiagem em sua vida?

Ao profeta que foi levado a terra de ninguém para ficar livre da perseguição do Rei para não sofrer os efeitos malévolos da seca e das perseguições do Rei, convém agradecer a Deus pelo isolamento.

2) Ordem aos corvos

Por que os corvos são mais obedientes que os homens?

Por que recebendo os favores de Deus e não nos tornamos servos apaixonados dele? Somos servos do seu cuidado e carinho conosco, mais nem sempre servos dele. Por que os corvos se submetem a ordem divina mais rápida e disciplinadamente que nós?

- Os corvos chegavam no horário predeterminado por Deus no abrigo de Elias. Todas as manhãs no horário pré-estabelecido eles chegavam com pão e carne.

E nós?

Nós chegamos atrasados ao culto, carregamos um coração vazio da palavra que alimenta ao pecador. Somos dados a preferências, muitos só chegam na hora da palavra, desprezando o louvor. Outros na hora da adoração estão no culto, mais na hora da



palavra saem inquietos. Vem a sede, também o calor e ainda a vontade de urinar. Tudo para tirar o cristão do culto.

É fato, a maneira mais segura de alimentar o profeta foi ordenar a um grupo de corvos que o fizessem. Por que Deus não mandou o copeiro do rei levar comida para Elias? Por que Deus não determinou a um crente que alimentasse ao profeta? Certamente porque os covos têm mais facilidades em obedecer às ordens diretivas de Deus do que os homens. Corvos não delatam profetas, corvos não fofocam, corvos não denunciam o local de esconderijo do homem de Deus, corvos não questionam a razão do ofício, corvos não desobedecem.

Falo por ventura a alguém que está se sentindo exilado e isolado por Deus em uma terra de ninguém? Falo para alguém foragido e fugitivo da vontade de Deus como Jonas? Falo para alguém que por está se esforçando para realizar a vontade de Deus, espera receber um favor imediato dos céus? Querite era o local mais abençoado que aquele crente poderia está naquele momento. Era o local da preservação da vida física de Elias.

3) Por que Deus nos alimenta através dos corvos?

Deus é mestre na arte de nos surpreender provocando solução para as nossas necessidades através de circunstâncias incomuns e não usuais.

A uma multidão ele alimentou através de cinco pães e dois peixinhos.

João 6:9 *“Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente?”*

A um Jonas fugitivo Deus ordenou a uma baleia que o engolissem devolvendo o profeta à cidade de Nínive, de onde jamais deveria ter se distanciado.

Jonas 2:10 *“Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra”.*

Que Deus surpreendente, fala a corvos, fala a peixes para beneficiar aos que ama.

Para pagar o imposto devido, ordena a Pedro que vá ao mar pesque um peixe e tire da sua boca o valor devido.

Mateus 17:27 *“Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que físgar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti”.*

Que incrível. Em um mar com bilhões de peixes, Pedro pesca um que tem o dinheiro do imposto em sua boca.

Agora querem saber por que Deus ordenou os corvos que alimentassem ao profeta?

1 – Porque Deus não se compraz na necessidade dos que lhes são fieis. O Salmista disse que nunca viu um justo padecer necessidade nem mendigar o pão.

2 – Porque Deus quer ensinar ao profeta que os que confiam no Senhor não se decepcionam nem se abalam.

Salmos 125:1 *“Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre”.*

3 – Porque Deus quis ensinar dependência absoluta ao homem de Deus.



Não importa onde Deus nos direciona, o produto final da sua direção sempre produz regozijo e felicidade.

4 – Porque Deus quis ensinar humildade ao seu servo.

Quantos não rejeitam a bênção achando que ela é pequena ou humilde demais para os seus merecimentos?

Após a liberação da palavra profética o que ele esperava era uma coroa de ouro em recompensa sobre sua cabeça. Mais esta coroa ladrão rouba, homens tomam, o poderoso arquiteta por inveja surrupiar. Deus o sustenta através dos corvos, uma experiência sobrenatural, inesquecível que ladrão não rouba, invejoso não cobiça e nem o poderoso pode por a mão.

De onde você espera que venha a sua bênção?

De onde você espera que venha o seu socorro?

Durante a maior provação financeira que passei na minha vida, fui procurado pelo cliente mais inadimplente, o mais descomprometido com os valores da ética nos pagamentos que me disse: Sei que você está passando um momento difícil e quero ajudá-lo.

Estava saindo de uma igreja onde havia sido convidado a ministrar, quando fui abordado por uma mulher em lágrimas: “Pastor passo dois problemas graves, me oriente, me ajude, me dê uma palavra de Deus”.

O primeiro – Somo inquilinos de um imóvel, e agora o dono do apartamento quer de volta o imóvel. Já procuramos outro no mesmo valor mais não encontramos. Agora só temos dois dias para entregar o imóvel.

O Segundo – Minha sogra no começo do meu casamento me fez sofrer demais. Perseguiu-me porque o filho de uma mãe de santo casou com uma evangélica. Fez trabalhos para que meu casamento acabasse. Agora penalizada com nossa situação nos ofereceu uma das suas casas de aluguel para morarmos. Tenho medo, ainda guardo muitas mágoas, não consigo aceitar sua oferta. Prefiro morar em baixo da ponte. Pastor que faço, clamava aquela pobre mulher.

- Querida irmã, aconselhei-a, quando Deus envia corvos para nos abençoar nós não devemos rejeitar a bênção apenas porque foram trazidas por corvos. Ame sua sogra, não dê a mesma paga que no passado recebeu. Aceite a bênção desta oferta e ore por sua conversão.

Falo para alguém nesta noite a quem Deus enviou a bênção mais ela rejeitou porque chegou por mãos indesejadas? Falo para alguém que por orgulho atira nos corvos quando eles estão trazendo a bênção divina para nos agradecer?

É você daqueles que oram pedindo um marido e quando Deus responde não agarra a bênção por insegurança? É você daqueles que quer um emprego, mais quando ele envia rejeita dizendo que ainda não é o que você quer? É você daquelas que Deus prepara uma festa e um banquete para sua alegria e você não vai porque não tem roupa nova?

Falo com alguém sem esperanças, cansado de correr atrás das bênçãos que nunca chegam?



O socorro vem de onde não esperamos, o socorro chega através dos corvos, o socorro vem do Senhor.

Salmos 121:2 O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra

Quando Deus não encontra um copeiro, um restaurante com serviços de entrega domiciliar, quando não encontra um profeta amigo que nos socorra, quando um seguro benefício não pode ser levantado para nos sustentar no tempo de crise, ele ordena aos corvos. Obedientes todas as manhãs traziam o desjejum de Elias. Oh Glória!

Não rejeite a benção que Deus providenciou para você.